



Análise

Renda Fixa Poupex

Produzido por SIMPLA CLUB

Guilherme de Matos Amorim

Histórico

A história da FHE POUPEX remonta ao ano de 1932, quando foi criada a antiga Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, órgão destinado a promover o acesso à moradia para militares do Exército Brasileiro.

Essa iniciativa pioneira visava atender às necessidades habitacionais da categoria, num período em que o país ainda estruturava suas políticas de habitação e financiamento imobiliário. Ao longo das décadas seguintes, a entidade consolidou-se como uma das principais instituições de apoio à habitação militar no país.

Em 1969, a instituição passou a se chamar Caixa de Financiamento Imobiliário do Exército (CFIEx), marcando o início de uma nova fase de estruturação financeira e operacional. O objetivo era ampliar a capacidade de concessão de crédito e modernizar os mecanismos de gestão dos recursos destinados à construção e aquisição de imóveis para militares.

Esse processo culminou na criação da Fundação Habitacional do Exército (FHE) em 1980, por meio da Lei nº 6.855, de 18 de novembro daquele ano, estabelecendo as bases jurídicas e administrativas que sustentam sua atuação até hoje.

O primeiro presidente da FHE foi o General de Divisão Milton Paulo Teixeira Rosa, que liderou o grupo responsável por idealizar a nova fundação e também a POUPEX — um braço financeiro que permitiria a captação de recursos de poupança com foco no financiamento imobiliário.

Essa estrutura dual, composta pela fundação (FHE) e sua instituição financeira vinculada (POUPEX), proporcionou à entidade maior autonomia e eficiência na execução de sua missão habitacional, garantindo sustentabilidade financeira ao longo dos anos.

A POUPEX iniciou suas operações em 28 de janeiro de 1982, sob a gestão da FHE, integrando-se ao Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Desde então, consolidou-se como uma das mais tradicionais instituições de crédito imobiliário do país, reconhecida pela solidez, transparência e foco em oferecer crédito habitacional a taxas competitivas.

Embora originalmente voltada para o público militar, a POUPEX expandiu sua atuação, permitindo que qualquer pessoa física se tornasse poupadora e tivesse acesso aos produtos e serviços da instituição.

Nas décadas seguintes, a FHE POUPEX diversificou seu portfólio de produtos financeiros, passando a oferecer soluções completas em crédito, investimentos e poupança, tanto para o público militar quanto civil. A instituição também ampliou sua presença digital e geográfica, acompanhando a modernização do sistema financeiro nacional e mantendo uma governança sólida, pautada pela prudência e pelo compromisso social.

Essa expansão foi acompanhada de iniciativas voltadas à educação financeira e à inclusão habitacional, reforçando seu papel institucional no fomento à moradia digna e ao planejamento financeiro sustentável.

Atualmente, a FHE POUPEX é reconhecida pela solidez de sua operação e pela estreita vinculação institucional com o Exército Brasileiro, mantendo-se como uma das mais longevas e confiáveis entidades de crédito habitacional do país.

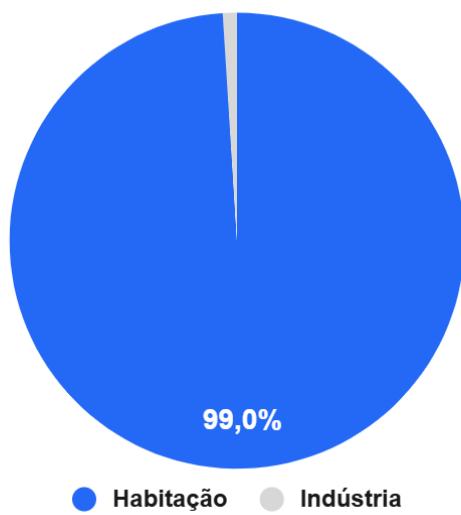
Sua trajetória combina tradição e inovação, unindo a missão social de oferecer moradia a militares e civis à gestão responsável dos recursos captados, o que a posiciona como um importante agente do mercado de crédito imobiliário e um exemplo de sustentabilidade financeira e institucional.

Área de Atuação

A POUPEX atua como instituição vinculada ao Exército Brasileiro, integrando a Fundação Habitacional do Exército (FHE) e a Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX. É uma entidade pública de direito privado e sem fins lucrativos, criada com uma finalidade pública (incentivar a formação de poupança e o crédito habitacional no Brasil).

Por essa razão, é isenta do pagamento de imposto de renda, o que lhe permite reinvestir integralmente os resultados em suas próprias operações e programas habitacionais, ampliando o alcance de sua missão institucional.

Sua estrutura operacional está inserida no Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), por meio dos quais capta recursos e os direciona para o financiamento imobiliário e outras modalidades de crédito, sendo que a carteira de crédito de habitação representa 99% da composição por modalidade.



*Composição da carteira de crédito por modalidade.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.*

A tradicional Poupança POUPEX é a principal fonte de captação de recursos da instituição, sendo administrada em parceria com o Banco do

Brasil, seu parceiro estratégico há mais de quatro décadas. Essa parceria garante eficiência operacional, segurança na gestão dos depósitos e ampla capilaridade nacional, permitindo à instituição alcançar tanto o público militar quanto o civil.

A atuação da FHE POUPEX se apoia em diferentes frentes que se complementam e reforçam mutuamente. No campo do crédito, a instituição oferece linhas voltadas ao financiamento imobiliário (seu foco principal), incluindo aquisição, construção e reforma de imóveis residenciais, bem como modalidades de crédito pessoal, entre elas o crédito consignado e o crédito com garantia imobiliária.

Essas operações são marcadas por baixo risco de inadimplência, em razão da qualidade do público atendido e do modelo de garantias adotado, além de contribuírem para a solidez e previsibilidade dos fluxos financeiros da entidade.

Além das atividades de crédito, a instituição também atua na oferta de seguros, consórcios e outros serviços financeiros que complementam seu portfólio e diversificam suas fontes de receita. Entre esses produtos estão seguros de vida, residencial, automotivo e odontológico, além de consórcios para aquisição de imóveis, veículos e serviços.

Essas linhas de negócio reforçam a sustentabilidade financeira da operação, reduzindo a dependência de receitas puramente de crédito e oferecendo soluções integradas aos seus clientes.

Outro eixo importante da atuação da POUPEX é a comercialização e incorporação de imóveis. A instituição desenvolve e administra empreendimentos próprios, destinados principalmente ao público militar, mas também acessíveis a civis, obtendo retorno financeiro a partir da valorização imobiliária.

Essa atividade combina a vocação social de promover habitação com uma gestão técnica e eficiente de ativos imobiliários, o que contribui tanto para a geração de receitas quanto para o cumprimento de sua missão institucional.

A solidez da base de clientes é outro fator que sustenta o desempenho da POUPEX. Por meio de convênios institucionais e de sua estreita relação com o Exército Brasileiro, a instituição conta com uma base altamente fiel e de perfil conservador, formada por militares, servidores públicos e poupadões civis.

Essa característica confere previsibilidade à captação e estabilidade às operações de crédito. O apoio estratégico do Banco do Brasil complementa essa estrutura, assegurando à entidade uma rede nacional de atendimento e a confiabilidade necessária para manter sua relevância no mercado financeiro.

Atualmente, a FHE POUPEX figura entre as mais tradicionais instituições de crédito habitacional do país, destacando-se por sua solidez financeira, caráter social e abrangência nacional. Apesar de ser formalmente uma Associação de Poupança e Empréstimo (APE) — categoria geralmente restrita à atuação regional — a POUPEX é a única do tipo a operar com cobertura em todo o território brasileiro, sob supervisão direta do Banco Central. Essa posição singular reforça seu papel como um dos principais agentes de fomento à habitação e de estímulo à cultura de poupança no país.

Governança, Controle e Diretoria

A FHE POUPEX mantém uma estrutura de governança corporativa sólida e transparente, baseada em princípios de ética, prudência e responsabilidade institucional. A instituição é formada pela Fundação Habitacional do Exército, entidade gestora, e pela Associação de Poupança e Empréstimo

POUPEX, braço financeiro responsável pela execução das operações de crédito e captação.

Essa integração assegura alinhamento estratégico entre a missão social de promover o crédito habitacional e a eficiência técnica necessária à gestão financeira de uma instituição do sistema regulado pelo Banco Central do Brasil.

O principal órgão deliberativo da instituição é o Conselho de Administração, composto por representantes do Exército Brasileiro, da Fundação Habitacional do Exército, da própria POUPEX e de entidades parceiras, incluindo o Banco do Brasil, que detém um assento no colegiado. A presença de membros externos e independentes eleva o nível de governança, promove maior imparcialidade nas decisões estratégicas e reforça a gestão com perspectivas técnicas e diversificadas.

Essa composição plural reflete o compromisso da instituição com boas práticas de governança, combinando a estabilidade da administração pública com a eficiência e o rigor típicos de estruturas corporativas modernas.

O Conselho de Administração é presidido pelo General de Divisão R1 Valério Stumpf Trindade, que também exerce a função de Presidente da Fundação Habitacional do Exército. Militar de carreira, o General Valério Stumpf possui ampla experiência em gestão institucional e comando, tendo ocupado cargos estratégicos no Exército Brasileiro e liderado projetos voltados à modernização administrativa e habitacional.

Sua atuação imprime à instituição uma gestão orientada por disciplina, planejamento e foco na sustentabilidade de longo prazo, valores que se refletem diretamente na cultura de controle e responsabilidade que permeia a FHE POUPEX.

Conselho de Administração

Claudio Coscia Moura
Presidente

Valério Stumpf Trindade
Vice-Presidente

João Batista Bezerra Leonel Filho
Secretário

José Luiz de Paiva
Conselheiro

Eduardo Villela de Simone
Conselheiro

Othilio Fraga Neto
Conselheiro

Miriano Valdoni Eder
Conselheiro

*Composição do conselho de administração.
Fonte: POUPEX.*

A Diretoria Executiva é composta por profissionais com sólida formação técnica e longa trajetória na instituição. O Presidente da Diretoria é Eugênio Enéas Camilo, que também responde pela Diretoria de Administração Financeira.

Com mais de duas décadas de experiência no setor financeiro e profundo conhecimento da operação da POUPEX, Eugênio Camilo é reconhecido por sua gestão prudencial e orientada a resultados sustentáveis. Sob sua liderança, a instituição aprimorou sua eficiência operacional, ampliou a diversificação de receitas e manteve níveis de liquidez e capitalização muito acima das exigências regulatórias, consolidando uma reputação de estabilidade e credibilidade no mercado financeiro.

Diretoria

Valério Stumpf Trindade
Presidente

João Batista Bezerra Leonel Filho
Vice-Presidente

Ricardo José Andrade Leite Viana
Diretor

Marcelo Eschiletti Caldas Rodrigues
Diretor

Eugenio Eneias Camilo
Diretor

Jorge Cardoso Martins
Diretor

Carlos José Russo Assumpção Penteado
Diretor

Orlando Humberto Costa Junior
Diretor

*Composição da diretoria executiva.
Fonte: POUPEX.*

A governança da POUPEX é complementada por políticas de conformidade, auditoria interna e gestão de riscos plenamente alinhadas às normas de Basileia e às resoluções do Conselho Monetário Nacional. As demonstrações financeiras são auditadas e publicadas com transparência, reforçando o compromisso da administração com a prestação de contas e o controle de riscos.

A instituição adota práticas contábeis convergentes às normas internacionais, incorporando o modelo de perda esperada para o risco de crédito, o que assegura maior previsibilidade e robustez à gestão de capital.

A qualidade da governança e da estrutura financeira é reconhecida pelo mercado de capitais por meio da avaliação de risco de crédito atribuída pela agência Moody's Local, que classificou a POUPEX com rating AA-.br. Essa nota representa qualidade de crédito muito elevada e indica que a instituição possui excelente capacidade de honrar seus compromissos financeiros, mesmo em cenários econômicos adversos.

O rating reflete a combinação de elevada liquidez, gestão conservadora da carteira de crédito, baixo índice de inadimplência e forte suporte institucional da Fundação Habitacional do Exército e do Exército Brasileiro.

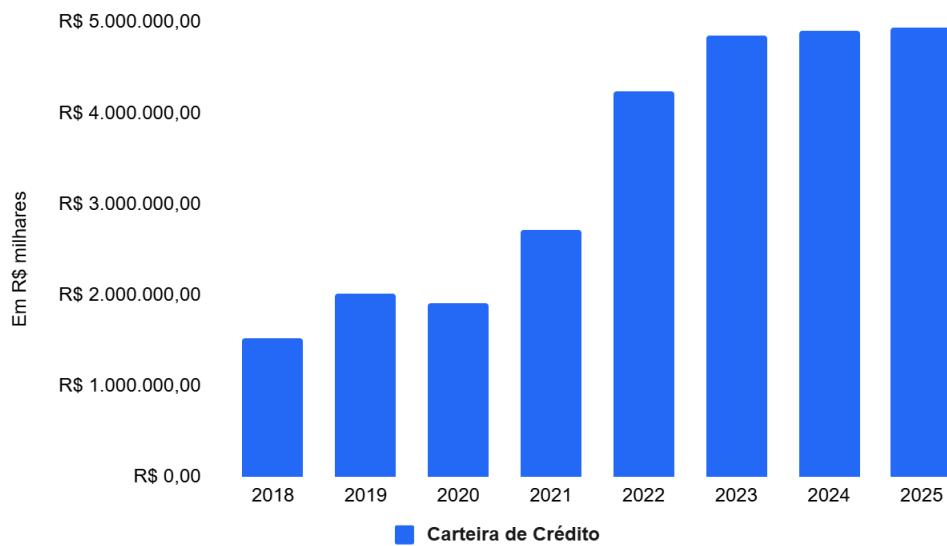
Na prática, esse nível de rating reduz a percepção de risco dos títulos emitidos pela instituição e reforça sua atratividade para investidores de renda fixa. Um emissor com classificação AA-.br tende a oferecer risco substancialmente inferior ao de companhias privadas de médio porte e próximo ao de instituições financeiras de primeira linha.

Isso significa que seus títulos são considerados investimentos de baixo risco de crédito, o que permite à POUPEX captar recursos a custos mais competitivos e manter uma base de investidores mais estável e institucional.

Com essa estrutura de governança, a FHE POUPEX combina liderança técnica, transparência e disciplina financeira, atuando de forma responsável e alinhada às melhores práticas do sistema financeiro nacional. O equilíbrio entre sua natureza pública, seu propósito social e sua gestão de padrão privado a consolida como uma das instituições de crédito mais seguras e bem administradas do país.

Solidez da Instituição

A POUPEX mantém uma estrutura financeira sólida e prudente, com resultados consistentes e indicadores de capitalização elevados. Em junho de 2025, a carteira de crédito totalizava aproximadamente R\$4,98 bilhões, representando um crescimento médio anual de 21% nos últimos 5 anos, período em que obteve um crescimento exponencial mais robusto.

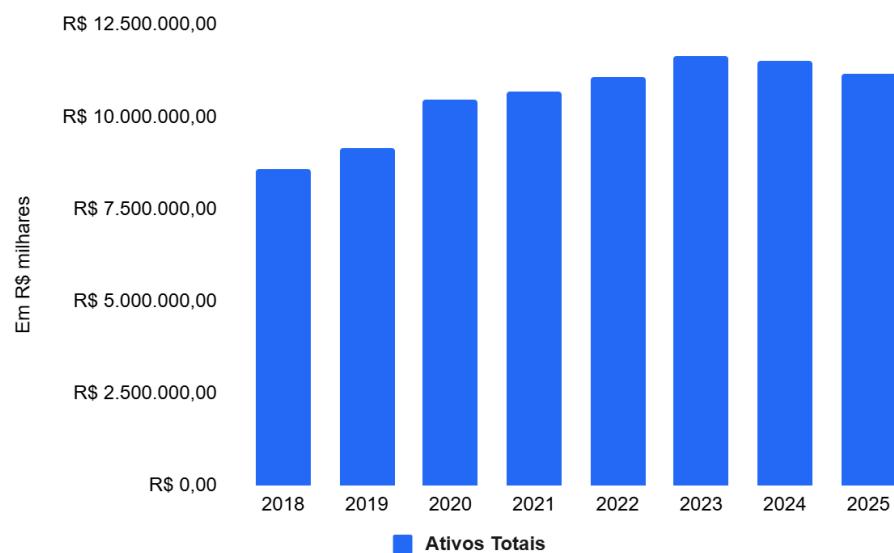


*Evolução da carteira de crédito expandida.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club*

Esse montante reflete o foco da operação no crédito imobiliário, atividade-fim da POUPEX, dentro do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). A expansão controlada dessa carteira demonstra a capacidade da instituição em crescer de forma sustentável, mantendo a qualidade dos ativos e uma carteira de baixo risco.

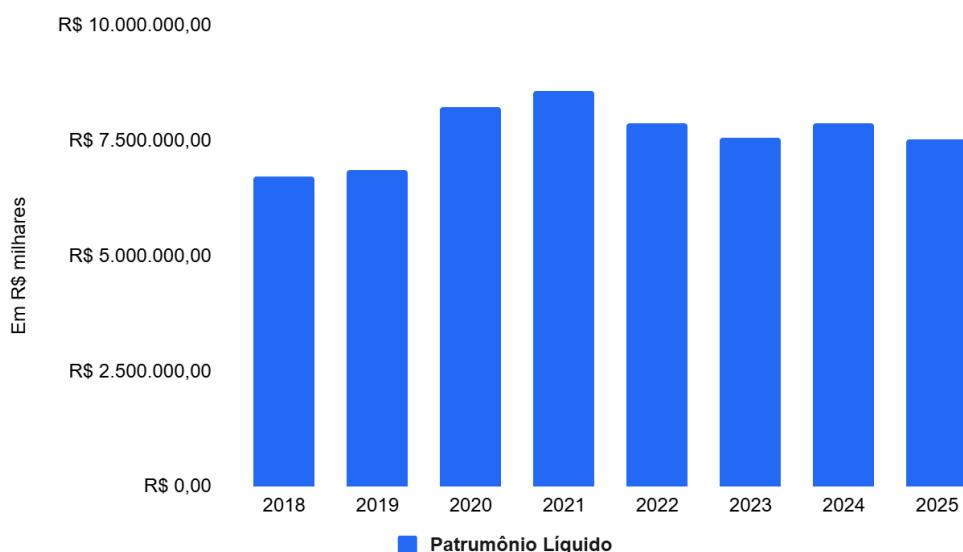
A carteira de crédito é o principal motor de geração de receita para uma instituição financeira, pois representa o conjunto de operações que produzem juros e retorno sobre o capital aplicado.

O ativo total da POUPEX atingiu cerca de R\$11,2 bilhões ao final do primeiro semestre de 2025, mantendo-se em patamares elevados e estáveis em relação aos períodos anteriores. Esse volume evidencia a estabilidade da base patrimonial e o fortalecimento da instituição, que opera com elevada liquidez e equilíbrio entre seus ativos produtivos.



Evolução dos ativos totais.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

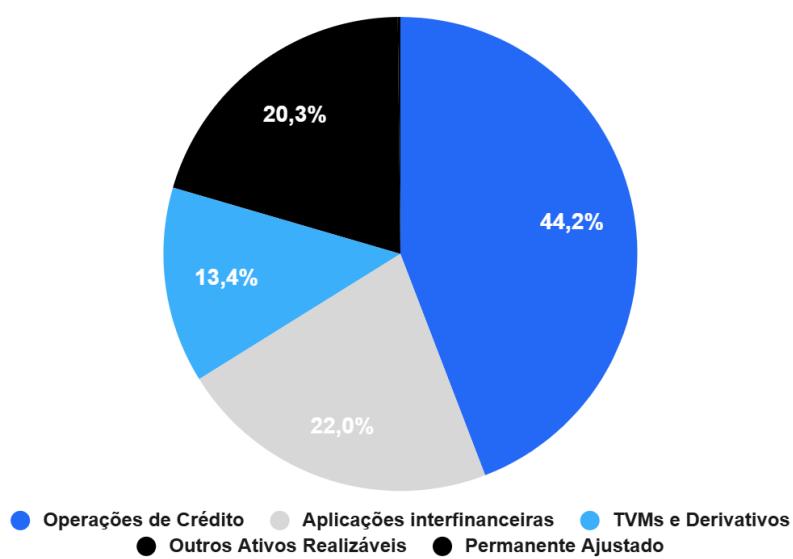
O patrimônio líquido, por sua vez, somou R\$7,5 bilhões, confirmando a forte capitalização da entidade, mantendo-se também estável e elevado em relação aos outros períodos. Esse indicador é essencial, pois revela a capacidade da instituição de suportar perdas inesperadas, preservar sua solvência e cumprir os requisitos regulatórios de capital definidos pelo Banco Central.



Evolução do patrimônio líquido.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

O pico registrado em 2021 reflete a menor exposição à carteira de crédito de maior risco (Estágio 3 / D-H) naquele período — como será detalhado adiante —, o que demandou menores provisões e, consequentemente, elevou a margem financeira e a rentabilidade da instituição, impactando positivamente seu patrimônio.

A composição do ativo revela que sua maior parcela é constituída por operações de crédito, que representam 44,2% do total. Essa estrutura é estratégica e positiva, uma vez que, para instituições orientadas ao crédito, essas operações são os maiores geradores de margem financeira e, consequentemente, de lucro recorrente.

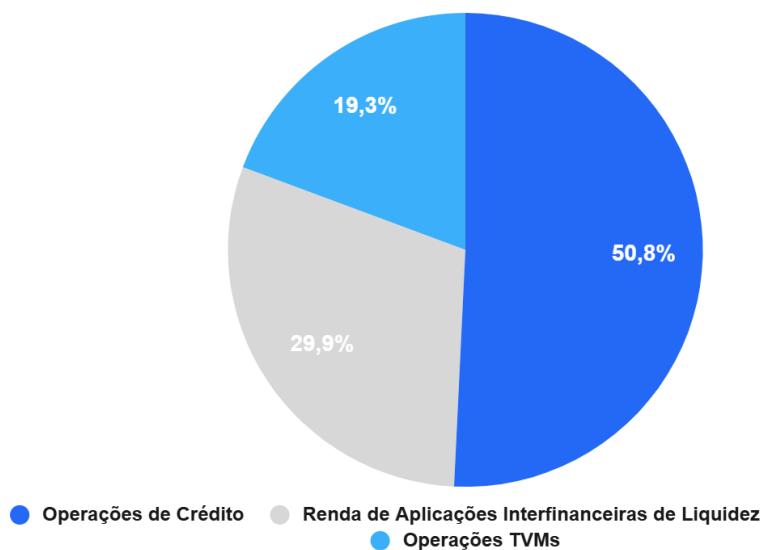


*Composição do ativo total.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.*

Reforçando essa característica, as receitas de intermediação financeira somaram aproximadamente R\$542,5 milhões no segundo trimestre de 2025, sendo a maior parte proveniente das operações de crédito, representando 50,8% do total.

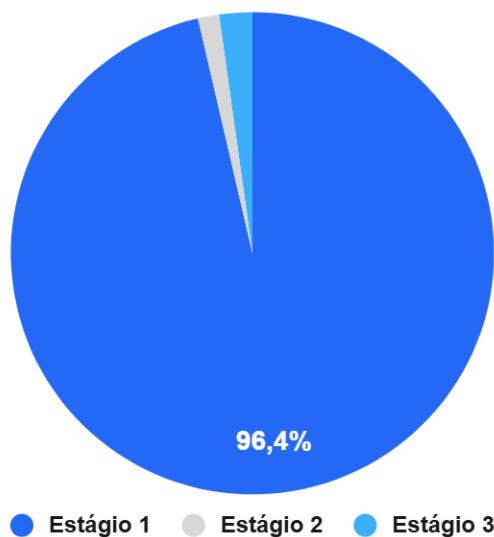
Essa concentração em receitas de crédito é saudável, pois indica que a instituição obtém retorno de sua atividade principal — emprestar recursos — e não depende de ganhos voláteis de mercado. Em instituições

financeiras, quanto maior a participação das receitas de crédito nas receitas totais, maior tende a ser a previsibilidade dos resultados.



*Composição da receita de intermediação financeira.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.*

A carteira de crédito apresenta composição majoritariamente em Estágio 1, que abrange operações de baixo risco e com pagamentos em dia, representando cerca de 96,4% do total. O Estágio 2, que inclui créditos com indícios de deterioração, mas ainda adimplentes, corresponde a aproximadamente 1,5% da carteira, enquanto o Estágio 3, formado por créditos inadimplentes ou com perda esperada significativa, representa cerca de 2,1%.



Composição da carteira de crédito por risco.
 Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

Essa distribuição é considerada excelente para uma instituição, pois demonstra que a grande maioria dos clientes mantém comportamento de pagamento adequado. A predominância do Estágio 1 é um indicativo direto de qualidade dos ativos e reduz a necessidade de provisões elevadas, o que preserva a rentabilidade. Além disso, os cem maiores devedores representam apenas 2,2% da carteira de crédito total.

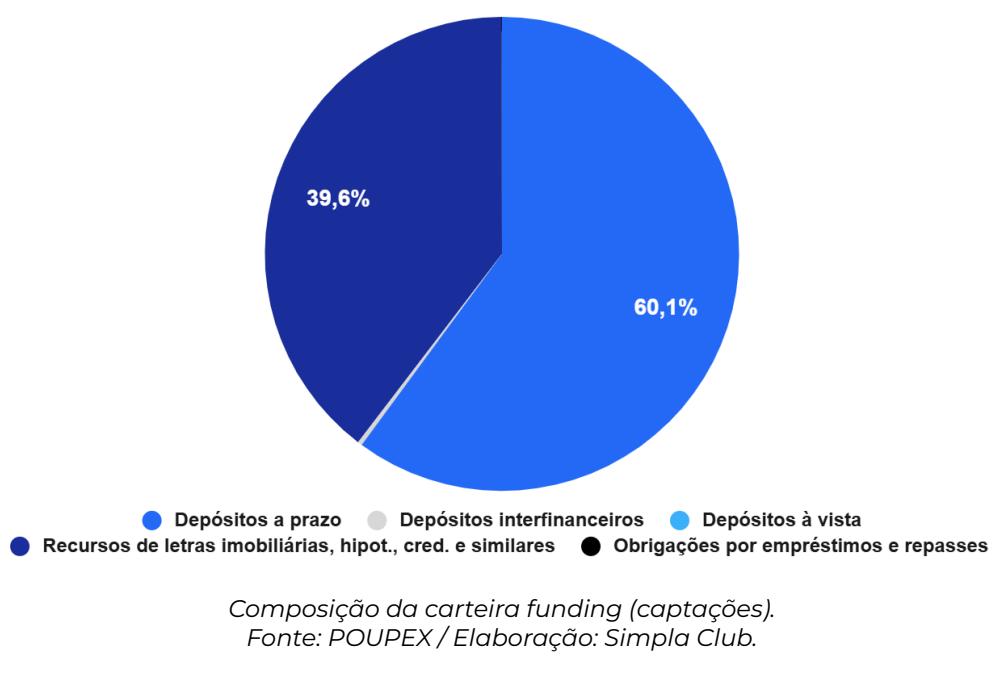
	Total	% da Carteira
Maior devedor	69.538	1,37%
Dez maiores devedores	30.896	0,61%
Vinte maiores devedores	35.358	0,70%
Cinquenta maiores devedores	68.931	1,36%
Cem maiores devedores	111.736	2,20%

Composição da carteira de crédito por devedores.
 Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

No lado do passivo, a POUPEX mantém uma base de captações estável e diversificada, com destaque para os depósitos a prazo, que representam a principal fonte de recursos da instituição. Essa modalidade de funding é importante porque garante previsibilidade de caixa e permite à instituição

planejar o prazo médio de suas operações de crédito de forma compatível com o vencimento dos depósitos.

Diferentemente das captações de curto prazo, os depósitos a prazo e a Poupança POUPEX asseguram estabilidade financeira e reduzem a necessidade de recorrer a fontes mais caras de captação no mercado interbancário.

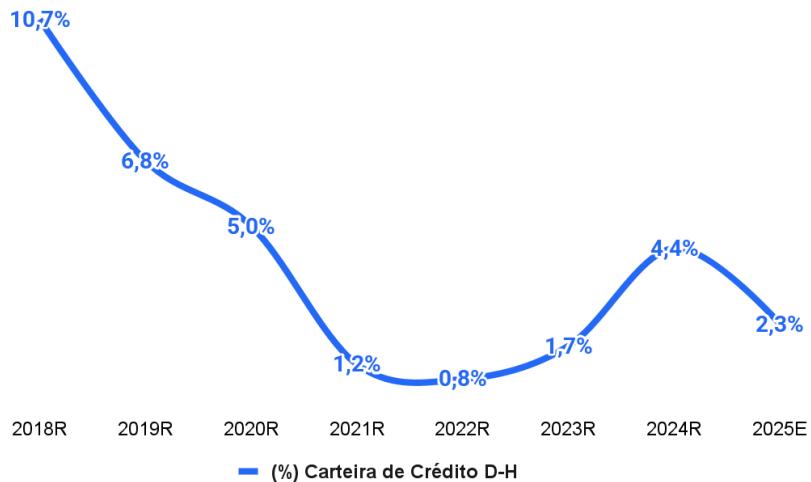


Entre 2018 e 2025, a carteira de crédito classificada nos níveis D-H, equivalente ao Estágio 3, apresentou trajetória substancialmente decrescente, passando de 10,7% em 2018 para uma estimativa de 2,3% em 2025.

O período de 2021 e 2022 marcou o ponto mais favorável dessa série, quando o índice atingiu seus menores patamares históricos, de 1,2% e 0,8%, respectivamente, refletindo a alta qualidade do crédito e a prudência nas concessões realizadas durante aquele ciclo.

A partir de 2023, observou-se leve retomada do indicador, alcançando 4,4% em 2024, antes de recuar novamente para 2,3% em 2025. Essa oscilação

moderada está associada a movimentos normais do ciclo de crédito, influenciados pela expansão da carteira e pela maturação de operações concedidas em períodos anteriores.

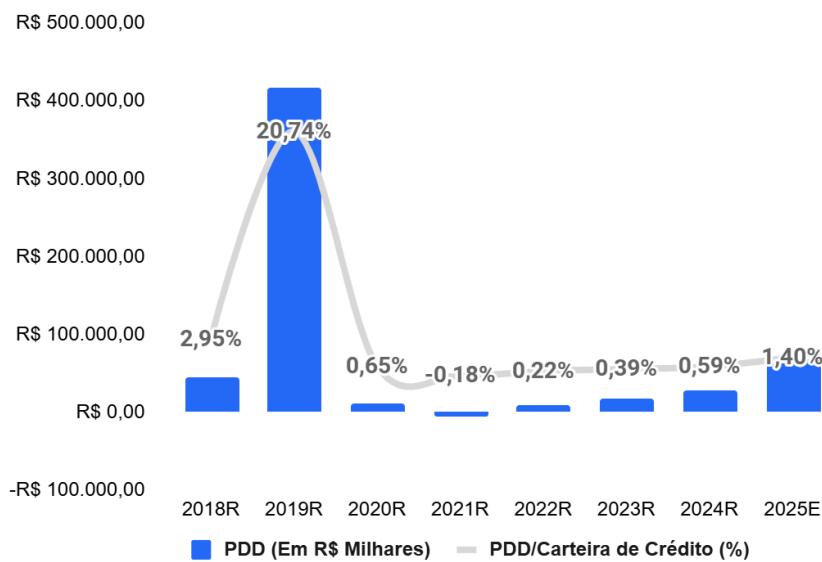


Trajetória da exposição à carteira de crédito Estágio 3 / D-H.

Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

As provisões para devedores duvidosos acompanharam de forma direta a evolução dessa carteira de maior risco. À medida que a inadimplência se reduziu entre 2020 e 2022, o volume de provisões também apresentou retração, contribuindo positivamente para o resultado das intermediações financeiras.

Já nos períodos de leve elevação do indicador D-H, observou-se incremento proporcional das provisões, efeito esperado dentro da metodologia de perda esperada adotada pela POUPEX. Essa dinâmica reflete a correlação natural entre inadimplência e despesas com provisão, que atuam como amortecedores do risco de crédito.

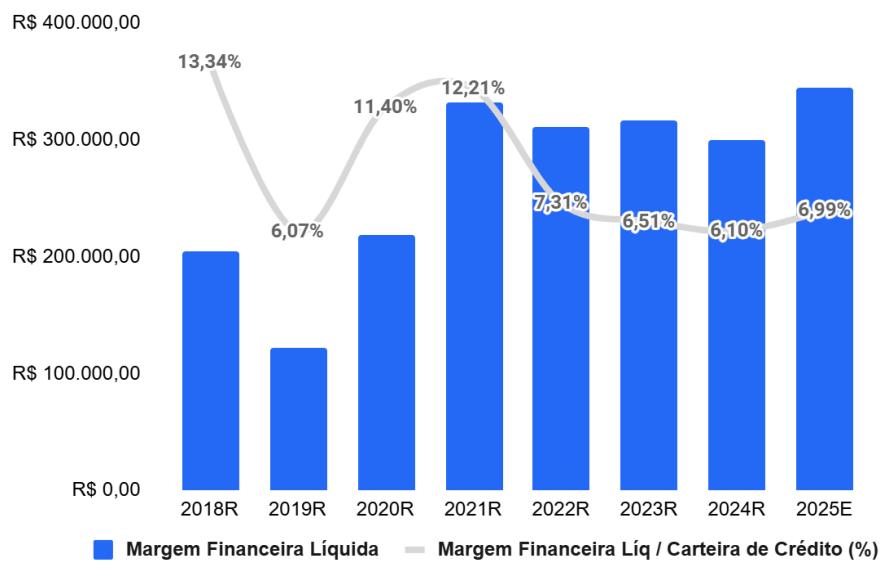


Provisões para devedores duvidos (PDD) e PDD / carteira de crédito.

Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

A margem financeira líquida, que representa, basicamente, a diferença entre as receitas obtidas e as despesas de captação, também seguiu essa trajetória. Nos anos de menor inadimplência, a redução nas despesas com provisões permitiu preservar margens mais elevadas e, consequentemente, aumentar a eficiência operacional.

Quando houve elevação pontual da carteira de risco, o reforço das provisões impactou temporariamente o resultado da instituição, ainda que de forma controlada. Embora a margem financeira tenha acompanhado a trajetória das provisões, sua proporção percentual se reduziu em comparação aos anos de maior risco, refletindo o contexto de menor exposição e a consequente compressão dos spreads de crédito — resultado natural de uma carteira com um perfil operacional mais conservador.

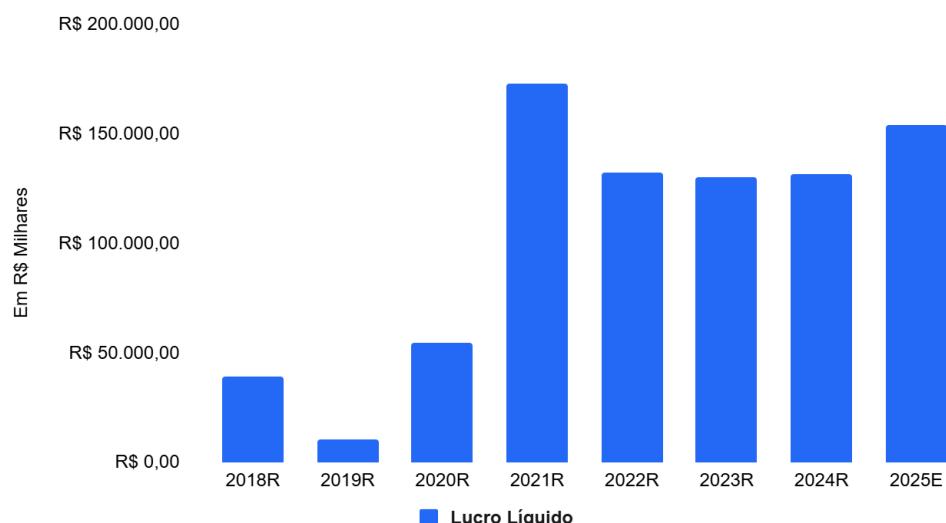


Margem financeira líquida e margem financeira líq / carteira de crédito.

Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

O lucro líquido no primeiro semestre de 2025 foi de aproximadamente R\$76,9 milhões, o que representa uma estimativa anualizada de R\$156,9 milhões. Esse valor corresponde a um crescimento de 17% em relação ao ano anterior, embora o indicador tenha se mantido relativamente estável nos últimos anos.

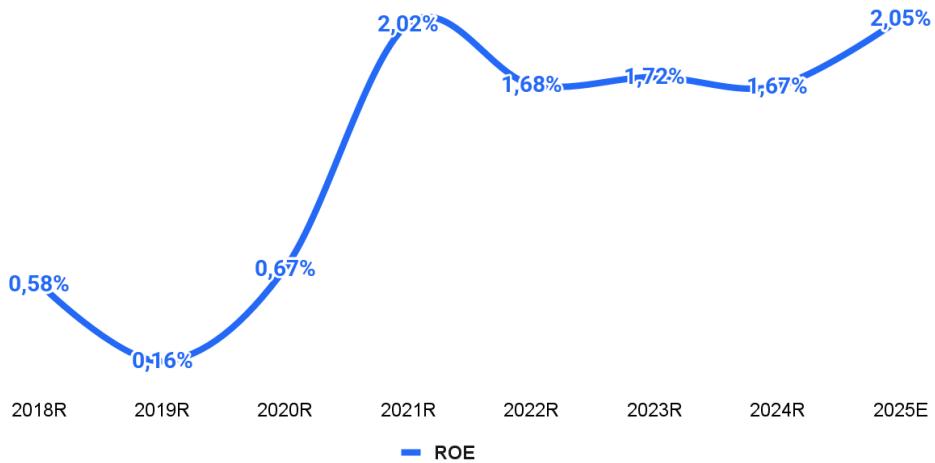
Esse desempenho, embora influenciado pela expansão da carteira de crédito, também está correlacionado à exposição da carteira classificada como Estágio 3 (D-H). Em 2021, o lucro líquido atingiu um patamar recorde, ano em que as provisões foram reduzidas ao mínimo em razão da menor exposição ao risco.



Evolução do lucro líquido.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

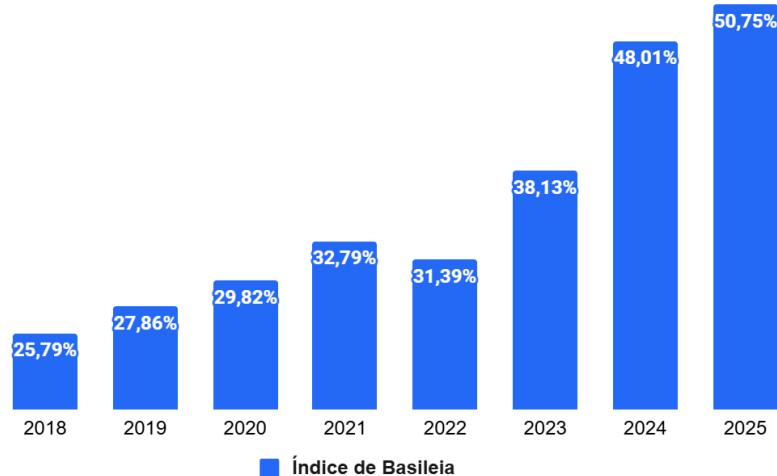
O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) da POUPEX permanece em patamares modestos quando comparado a instituições financeiras tradicionais, refletindo de forma fiel a natureza e os objetivos da entidade. Como instituição sem fins lucrativos, a POUPEX não busca maximizar lucros, mas preservar capital, garantir liquidez e assegurar a sustentabilidade de longo prazo de suas operações.

O ROE, que mede a rentabilidade obtida em relação ao patrimônio líquido, é um indicador importante para avaliar a eficiência da utilização do capital próprio. No caso da POUPEX, o retorno mais baixo deve ser interpretado positivamente, pois indica coerência com sua missão institucional: priorizar segurança e solidez em detrimento de maiores margens financeiras.



ROE.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

O índice de Basileia da instituição, por sua vez, é expressivamente elevado, atingindo 50,75% no encerramento do primeiro semestre de 2025. Esse indicador representa a relação entre o capital próprio e os ativos ponderados pelo risco e é utilizado para medir a solvência e a capacidade de absorver perdas em cenários adversos.



Índice de Basileia.
Fonte: POUPEX / Elaboração: Simpla Club.

O aumento desse indicador ao longo dos anos pode ser reflexo de um conjunto de fatores estruturais ligados ao seu modelo de atuação e à natureza institucional da entidade. Como associação sem fins lucrativos, a PoupeX não distribui dividendos e acumula integralmente o superávit gerado a cada exercício, o que eleva de forma contínua o seu patrimônio de referência.

Paralelamente, o ritmo de crescimento da carteira de crédito é moderado e concentrado em operações de baixo risco, como financiamentos imobiliários garantidos por alienação fiduciária, que possuem menor exigência de capital regulatório.

Essa combinação de expansão prudente da carteira, resultados positivos recorrentes e ausência de distribuição de lucros faz com que o capital próprio cresça mais rapidamente do que os ativos ponderados pelo risco, elevando o índice e reforçando a folga de solvência da instituição.

Um índice alto significa que a instituição mantém ampla folga de capital e elevada capacidade de suportar eventuais perdas sem comprometer suas operações. No caso da POUPEX, esse nível de capitalização é muito superior ao mínimo regulatório exigido pelo Banco Central, de 10,5%, e evidencia seu perfil extremamente conservador.

A correlação entre o ROE e o índice de Basileia reforça o posicionamento prudente da instituição. Um Basileia muito alto tende a reduzir o ROE, já que o capital próprio é abundante e a instituição opta por não alavancar excessivamente suas operações.

Esse equilíbrio traduz uma estratégia deliberada de manter baixo risco de crédito e liquidez elevada, ainda que às custas de uma rentabilidade menor. Na prática, a POUPEX abdica de retornos mais expressivos em troca de maior estabilidade, previsibilidade e proteção patrimonial.

A posição de liquidez também merece destaque. Somente em caixa e equivalentes de caixa, a instituição mantém volume suficiente para cobrir aproximadamente metade de toda a sua carteira de crédito. Esse dado revela a capacidade imediata da POUPEX de fazer frente às suas obrigações financeiras e reflete uma política de gestão de liquidez voltada à preservação da segurança operacional.

Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2025

Instituição Individual

(Em milhares de Reais)



ATIVO	Nota	30/06/2025
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.b e 6	2.351.067
Disponibilidades		2
Aplicações interfinanceiras de liquidez / Títulos e valores mobiliários		2.351.065

Caixa e equivalentes de caixa.

Fonte: POUPEX.

Essa robustez em caixa confere conforto aos credores e investidores, assegurando que a instituição tenha ampla margem para cumprir seus compromissos mesmo em eventuais períodos de retração econômica ou aumento do risco de inadimplência.

Em síntese, a solidez financeira da FHE POUPEX decorre de uma combinação de fatores estruturais: baixa rentabilidade, altíssimo nível de capitalização, liquidez elevada e risco de crédito controlado. Esses elementos confirmam o perfil conservador da instituição, que privilegia a estabilidade e a confiança.

Para o investidor, isso significa exposição a um emissor de baixo risco, com fundamentos sólidos e capacidade comprovada de honrar suas obrigações financeiras em qualquer cenário de mercado.

Opinião do Analista

A POUPEX demonstra uma posição de alta solidez e estabilidade operacional, sustentada por forte capitalização e liquidez acima da média do sistema financeiro. A instituição apresenta estrutura patrimonial robusta, baixo risco de crédito e gestão conservadora, o que assegura consistência e previsibilidade nos resultados.

Embora a rentabilidade seja moderada, essa característica está alinhada a sua natureza institucional, que não busca maximizar lucros, mas preservar o capital, garantir solvência e promover o financiamento habitacional com segurança nas operações. Essa postura permite que a entidade atue com margens financeiras estáveis e com uma carteira de crédito predominantemente em operações de baixo risco.

Diante disso, recomendamos os ativos emitidos pela Instituição. Lembrando sempre de respeitar o limite do FGC (Fundo Garantidor de Crédito) que cobre até um total de R\$1 milhão por CPF, sendo no máximo R\$250 mil por emissor.

Equipe

**Gabriel Bassotto**

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras

**Carlos Júnior**

Analista CNPI especialista em

Fundos Imobiliários

**Thiago Armentano**

Analista CNPI especialista em

Ativos Globais

**Guilherme La Vega**

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras

Acompanhamento

relatório atualizado em 03.12.2025

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os rankings e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados. Já em caso do ativo receber recomendação de venda, nossa sugestão se refere, única e exclusivamente, à retirada do ativo da carteira do investidor, uma vez que não incentivamos a prática de venda à descoberto.

Disclaimer

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Guilherme de Matos Amorim (CNPI 9763), com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira



independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em

